



Patronos da JMJ Lisboa 2023

BEATA MARIA CLARA DO MENINO JESUS

A Beata Maria Clara do Menino Jesus nasceu em 15 de junho de 1843 numa família nobre. Ficou órfã aos 14 anos e, desejando a vida religiosa consagrada a Deus e ao serviço dos pobres, recolheu-se junto das Irmãs Capuchinhas, em 1867. Em 1870, foi enviada para o noviciado em França e, passado um ano, no regresso a Portugal, fundou uma nova congregação religiosa, que será aprovada pela Santa Sé, em 1876. Morreu no dia 1 de dezembro de 1899, dia da sua festa litúrgica, e foi beatificada no dia 21 de maio de 2011, em Lisboa.

Oração

Senhor bom e onipotente, que fizestes resplandecer a vossa santidade na vida simples e humilde da Bem-aventurada Maria Clara do Menino Jesus, fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, vivendo no espírito das bem-aventuranças, pratiquemos as obras de misericórdia, em fidelidade ao santo Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

HINO VAI TER VERSÃO EM LÍNGUA MIRANDESA

O hino oficial da JMJ Lisboa 2023, 'Há pressa no ar', vai ter uma versão em língua mirandesa, anunciou o COD de Bragança-Miranda. A iniciativa vai decorrer por ocasião da peregrinação dos símbolos da JMJ, naquela diocese, a partir do dia 31 de julho. A organização prevê apresentar esta versão do hino no dia 13 de agosto, quando os símbolos estiverem no concelho de Miranda do Douro (Unidade Pastoral de Santa Maria Maior).

Esta décima etapa da peregrinação em território português, que se segue à da Diocese de Lamego, vai durar até dia 4 de setembro. Durante este período, os símbolos também vão estar no 24.º Acampamento Nacional dos Escuteiros, em Idanha-a-Nova (Diocese de Portalegre-Castelo Branco), que decorre entre 1 e 7 de agosto, e na Peregrinação Europeia de Jovens, que vai ter lugar em Santiago de Compostela, Espanha, de 3 a 7 de agosto.

JMJ LISBOA 2023 ESTEVE EM TAIZÉ

Uma delegação da JMJ Lisboa 2023 esteve presente em Taizé, entre os dias 10 e 12 de julho, para um encontro que reuniu "representantes de vários departamentos nacionais de pastoral juvenil, movimentos católicos envolvidos no tema do ecumenismo, bem como cristãos protestantes e anglicanos", conta a organização. A partilha entre os presentes centrou-se na pergunta: "Como pode o caminho sinodal que se realiza na Igreja Católica tornar-se um momento forte na busca da unidade entre os cristãos e toda a família humana e como encorajar o envolvimento dos jovens neste processo?". Segundo os responsáveis da comunidade, estes dias permitiram o caminho conjunto, "em grande diversidade e na esperança de unidade".

Nos dias passados nesta comunidade ecuménica, em França, dois representantes do COL da JMJ Lisboa 2023 encontraram-se com o irmão Alois, prior de Taizé.



Fique a conhecer o Gabinete do Diálogo e Proximidade

"QUE A JORNADA SEJA MESMO PARA TODOS!"



Quando um peregrino (individualmente ou em grupo) fizer a sua inscrição na JMJ Lisboa 2023, "vai ser desafiado a subscrever a 'Carta-Compromisso com a Sustentabilidade'" e a ser, também ele, um "motor da sustentabilidade ambiental". E a primeira ação pode passar por plantar árvores, de forma a procurar "compensar a pegada ecológica" que a sua viagem irá deixar e assim contribuir para uma "uma plantação mundial de árvores". Estas e outras ideias já se encontram a ser trabalhadas, desde janeiro de 2021, pelo Gabinete do Diálogo e Proximidade da JMJ Lisboa 2023. A diretora do gabinete, Carmo Diniz, salienta que **o cuidado pela casa comum, antes e depois da Jornada, é uma preocupação constante da organização**. "Tendo isso presente, estamos também a responder ao desejo que está no coração do Papa Francisco", refere.

Tornar presente, no dia-a-dia de quem prepara e vive a JMJ Lisboa 2023, as encíclicas "Laudato si" e "Fratelli tutti" é o objetivo deste gabinete. Por isso, à exceção dos assuntos relacionados com o ecumenismo e o diálogo inter-religioso – que têm um gabinete próprio –, todas as direções do COL

recebem o aconselhamento e o apoio prestado por uma equipa de seis pessoas, profissionais de várias áreas que, voluntariamente, "vão ajudando a construir o pensamento que vamos transmitir às direções", explica Carmo Diniz. Recentemente, **este gabinete lançou um "manual de boas práticas", dirigido a todo o COL e CODs da JMJ**, com "recomendações muito precisas e práticas sobre os cuidados a ter" neste âmbito. Entre muitas ações, estão também a ser preparados "espaços de formação específicos dedicados ao tema da sustentabilidade" na formação dos voluntários e, com o Departamento da Comunicação, várias propostas de "sensibilização", com "dicas sustentáveis sobre o que, no nosso dia a dia, podemos melhorar", relacionado com a sustentabilidade.

Também **para os dias da Jornada, de 1 a 6 de agosto de 2023, já se encontram a ser pensadas "muitas ações" que visam proporcionar a cada peregrino um "comportamento sustentável"**. Essa é uma preocupação que não é nova e que esteve presente noutras JMJs, mas, para Carmo Diniz, o que muda em relação à JMJ Lisboa 2023 é uma "maior consciência ambiental por parte dos jovens".

O Gabinete do Diálogo e Proximidade tem também a seu cargo, por exemplo, a preocupação com a inclusão das pessoas com deficiência, a participação da comunidade prisional ou o trabalho junto dos mais pobres, dentro e fora de Portugal, que esperam inscrever-se e que, por questões financeiras, não podem pagar a inscrição e a viagem. "Existe um fundo solidário ao qual os peregrinos se podem candidatar. Oportunamente, serão divulgadas mais informações sobre o processo", avança Carmo Diniz.

No que diz respeito às pessoas portadoras de deficiência, esta responsável lembra o trabalho já desenvolvido, em colaboração com o Instituto Politécnico de Leiria, na criação de materiais de comunicação, como um folheto com a explicação dos símbolos da JMJ em sistema SPC (Símbolos Pictográficos de Comunicação), onde cada pictograma pode representar uma expressão ou uma palavra. **"Também no merchandising, tivemos apoio na criação das etiquetas e nas caixas do terço**, de forma a garantir que todas as pessoas compreendessem o que ali está escrito", sublinha, revelando ainda estar a terminar "um grande trabalho": as meditações do terço "em comunicação para todos".



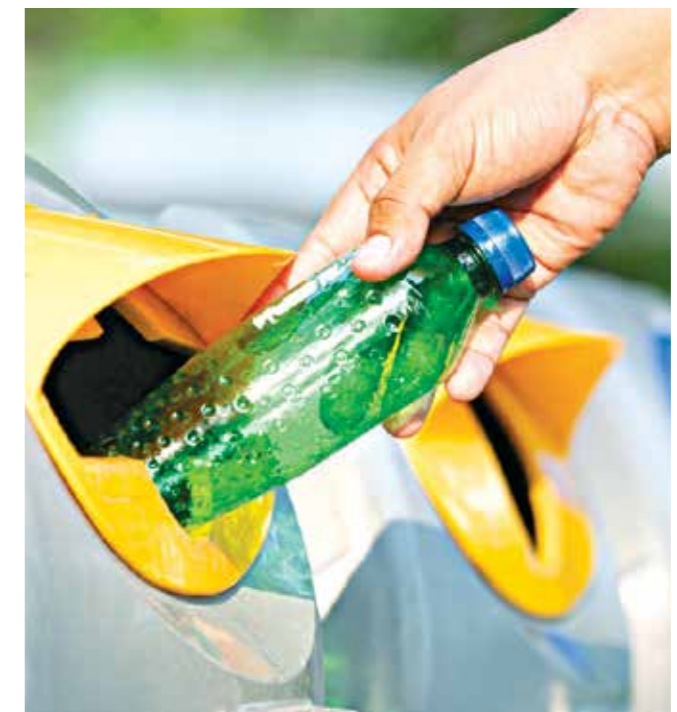
Os voluntários e os peregrinos da JMJ Lisboa 2023 vão ser desafiados a ter o cuidado com a separação de resíduos e a participarem em ações de sensibilização. Durante a JMJ, também vai ser estimulada a utilização de água da torneira e privilegiada uma mobilidade sustentável.



É com "muita alegria" que Carmo Diniz diz encarar o desafio de trabalhar no Gabinete do Diálogo e Proximidade da JMJ Lisboa 2023. "Fico muito entusiasmada por ver a preocupação do COL com estes temas, com uma preocupação grande em não deixar ninguém de fora, para que a Jornada seja mesmo para todos. Penso que é isso que está no coração do Papa", assegura.



Para construir a estratégia da sustentabilidade ambiental, o Gabinete do Diálogo e Proximidade criou um grupo que conta com mais de 50 elementos e que também é composto por vários parceiros de organismos e instituições.



A CONHECER



COD DE VILA REAL

A dificuldade de mobilização dos jovens, motivado pela dispersão geográfica e a desertificação populacional desta zona do país, é um dos desafios do COD de Vila Real. A preparação da JMJ, mais visível com o 'Dia 23', veio ajudar os jovens a "conhecerem-se melhor" e a criar um "dinamismo de comunhão inter-paroquial e inter-arciprestal". Segundo explica o coordenador deste COD, padre João Curralejo, "a aposta foi, com os COAs (Comités Organizadores Arciprestais), criar equipas de trabalho que, no pós-JMJ, possam ficar como equipas de pastoral juvenil local".

Da equipa central do COD de Vila Real fazem parte 12 elementos, dividindo-se por áreas que passam pelo Acolhimento e a Comunicação e que tratam dos assuntos relacionados

com os Dias nas Dioceses, logística, voluntários, redes sociais ou comunicação interna. A esta equipa juntam-se também dois ou três representantes de cada um dos oito arciprestados para um "COD mais alargado", com encontros mais espaçados.

O coordenador do COD de Vila Real traça como objetivo deste trabalho até à Jornada o "dar a conhecer aos jovens o que é a JMJ", porque "há muitos jovens que ainda desconhecem este acontecimento". Até lá, o mês de setembro reveste-se de "esperança" nessa missão porque, com a peregrinação dos símbolos da JMJ nesta diocese, "será o momento para mostrar, a todas as realidades", que "a JMJ é para todos, mesmo para os nossos idosos, que podem rezar pelos mais jovens", deseja o padre João Curralejo.



- Novidades -

PRODUTOS OFICIAIS

À venda em
<https://store-eu.lisboa2023.org>



SACO MOCHILA

Saco mochila de cordões de linha nature, algodão reciclado, com alças de transporte de 70 cm. Cordões de algodão cru, com argolas de metal reforçadas. Resistência até 9kg de peso. 100% Algodão Reciclado 140 g/m. Dimensões: 380 x 420 mm

VISITARAM A SEDE DA JMJ LISBOA 2023



José María del Corral, diretor mundial da Fundação Scholas Occurrentes, e María Paz Jurado, coordenadora internacional da mesma fundação.



Uma equipa da televisão italiana RAI, para uma entrevista com o presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023, D. Américo Aguiar.

AGENDA



Madeira: Jovens convidados para uma viagem de catamarã

O COD da Madeira está a organizar um passeio de catamarã, em "espírito JMJ", para assinalar o final deste ano pastoral. A iniciativa vai decorrer no dia 6 de agosto e as inscrições são limitadas. Mais informação: www.facebook.com/pastoraljuvenilfunchal

Peregrinação dos Símbolos na Diocese de Lamego

25 E 26 JUL
Sernancelhe

27 JUL Penedono **28 JUL** Mêda

29 JUL
Vila Nova de Foz Côa

30 E 31 JUL
São João da Pesqueira



PULSEIRA DEZENA DE MADEIRA

Contas de madeira de oliveira. As contas são tecidas em fio de algodão com nós macramé por artesãs locais. A cruz é uma liga de metais, com uma componente reciclada. Produzida em Fátima

SIGA-NOS EM



LISBOA2023.ORG